



Estudo Rodoviário – GO-147

IFAG/FUNDINFRA

Janeiro, 2026

Escopo: Trechos de rodovias selecionados

Escolha com base na viabilidade técnica e orçamentária, assim como urgência e impacto logístico dos trechos



GO-147

Trecho entre GO-010 a Bela Vista de GO – 46,3 Km

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

- Hidrolândia
- Leopoldo de Bulhões
- Aparecida de Goiânia
- Piracanjuba
- Senador Canedo
- Caldazinha
- Vianópolis
- S. M. Do Passa Quatro
- Silvânia
- Bela vista de Goiás

EXTENSÃO

46,26 KM

VALOR DA OBRA

151.792.532,85

PROPOSTA

050/2024

TIPO DE OBRA

Pavimentação

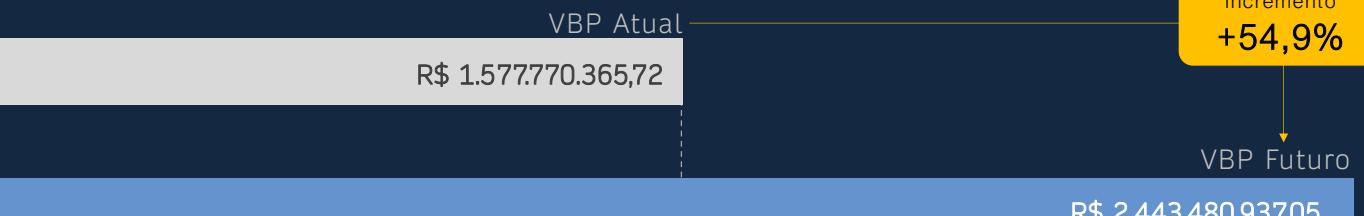


RETORNO ECONÔMICO

Para cada R\$ 1,00 investido (R\$ 151,79 M), estima-se R\$ 5,70 em VBP adicional, impulsionando a agropecuária regional em +54,9% e somando R\$ 865,71 M ao valor bruto produzido.



Valor Bruto Produzido (VBP) x Orçamento da Obra



Acréscimo no VBP
R\$ 865.710.571,33

Valor da Obra
R\$ 151.792.532,85

Para cada R\$ 1,00 investido na pavimentação, serão gerados R\$ 5,70 a mais em receita bruta com a agropecuária

População Diretamente Impactada pelo Projeto

O trecho GO-147 (Bela Vista - Silvânia/GO) cruza uma região de vocação agropecuária e fragmentos de vegetação nativa. O raio de influência direta do traçado alcança 6.457 imóveis rurais distribuídos em 10 municípios (Bela Vista de Goiás, Silvânia, S.M. Do Passa Quatro, Caldazinha, Piracanjuba, Leopoldo de Bulhões, Vianópolis, Senador Canedo, Aparecida de Goiânia e Hidrolândia), exigindo coordenação com proprietários e lideranças locais.

DIMENSÃO DO IMPACTO

6.457 imóveis rurais impactados na faixa de influência do traçado.

O número mostra a escala real de famílias e atividades produtivas que convivem com a rodovia. Com esse mapeamento, conseguimos planejar acessos para facilitar o dia a dia da população.

Concentração por Município

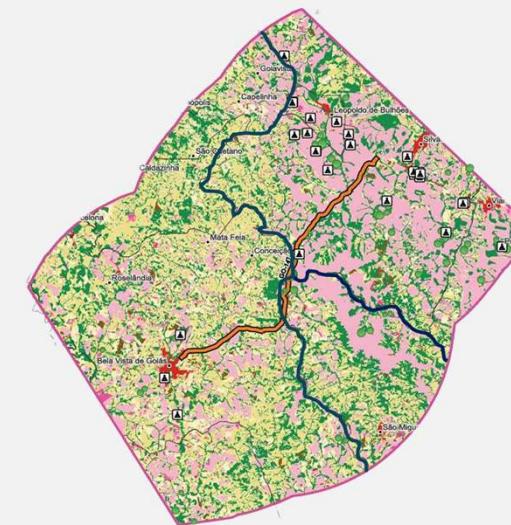
A maior parte dos imóveis está em Bela Vista de Goiás (~46%), seguida por Silvânia (~19%), S. M. Do Passa Quatro (~11%), Caldazinha (~8%), Piracanjuba (~7%), Leopoldo de Bulhões (~6%), Vianópolis (~3%), (~7%), Senador Canedo (~0,2%), Aparecida de Goiânia (~0,08%), Hidrolândia (~0,06%).

Uso e Cobertura do Solo

A paisagem é majoritariamente pastagem (~30%) com soja (~28%) e vegetação nativa (~24%). Isso exige obras compatíveis com a produção rural e suas janelas agrícolas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Mais segurança e menos acidentes na via;
- Deslocamentos mais rápidos e previsíveis para trabalho e serviços;
- Aumento de renda local, com o maior escoamento da produção.



Município	Quant. Imóveis	Uso do Solo	Área (ha)
Hidrolândia	4	Café	3,27
Aparecida de Goiânia	5	Mineração	34,75
Senador Canedo	15	Área Urbanizada	2.411,79
Vianópolis	217	Cana	28,13
Leopoldo de Bulhões	366	Áreas não Vegetadas	769,18
Piracanjuba	428	Rio e Lago	533,69
Caldazinha	519	Silvicultura	4.161,73
S.M. Do Passa Quatro	706	Lavouras Temporárias	5.372,40
Silvânia	1195	Soja	90.855,42
Bela Vista de Goiás	3001	Mosaico de Usos	48.021,24
Total Geral	6.457	Vegetação Nativa	77.098,83
		Pastagem	98.237,51
		Total Geral	327.527,94

Projeções de Produção e Receita – GO-147

Cenário Atual

GRUPO	PRODUÇÃO	SACAS	COTAÇÃO	RECEITA
SOJA	90.855 ha	69/ha	R\$ 110,40	R\$ 691,85M
MILHO	68.141 ha	325/ha	R\$ 50,30	R\$ 448,56M
GADO 20@	60.784 un	-	R\$ 280,50	R\$ 375,10M
CANA-DE-AÇUCAR	28 ha	85/ha	R\$ 151,97	R\$ 0,36M
PASTAGEM	98.238 ha	-	-	-
MOSAICO DE USOS	48.021 ha	-	-	-
OUTROS	9.537 ha	55/ha	R\$ 118,00	R\$ 61,90M

TOTAL VBP R\$ 1.577,77M

Arrecadação FUNDEINFRA

Total Arrecadação **R\$ 18,20M**

Potencial de
Incremento de VBP

R\$ 865,71M
+55,6%

Cenário Pós Obras

GRUPO	PRODUÇÃO	SACAS	COTAÇÃO	RECEITA
SOJA	139.998 ha	74/ha	R\$ 115,90	R\$ 1.270,72M
MILHO	89.770 ha	350/ha	R\$ 52,80	R\$ 721,48M
GADO 20@	51.059 un	-	R\$ 294,50	R\$ 330,84M
CANA-DE-AÇUCAR	28 ha	90/ha	R\$ 159,60	R\$ 0,40M
PASTAGEM	29.471 ha	-	-	-
MOSAICO DE USOS	14.406 ha	-	-	-
OUTROS	15.680 ha	58/ha	R\$ 58,00	R\$ 120,04M

TOTAL VBP R\$ 2.443,48M

Arrecadação FUNDEINFRA

Total Arrecadação **R\$ 28,18 M**

Potencial de Incremento
no FUNDEINFRA

R\$ 9,98M
+54,8%

Síntese

Este estudo compara o cenário atual com o cenário pós-obra para a rodovia GO-147. As intervenções viárias elevam a produção e a receita dos principais grupos agropecuários (soja, milho, gado, cana-de-açúcar e demais culturas), refletindo ganhos de produtividade, expansão de área colhida e melhoria logística. Com isso, a receita total projetada evolui de R\$ 1.577,77M para R\$ 2.443,48M, resultando em incremento estimado do VBP de R\$ 865,71M (~55,6%), além de aumento da arrecadação ao FUNDEINFRA de R\$ 18,2M para R\$ 28,18M. Em síntese, as obras antecipam benefícios econômicos, fortalecem a competitividade regional e ampliam a base fiscal do setor.

Projeções de Cargas¹ - GO-147

Cenário Atual

GRUPO	PRODUÇÃO	INSUMOS	TOTAL
SOJA	376.141 t	208.967 t	585.109 t
MILHO	535.593 t	65.416 t	601.008 t
GADO 20@	103.946 un	235.426 t	339.372 t
CANA-DE-AÇUCAR	2.391 t	98 t	2.490 t
MOSAICO DE USOS	-	-	-
OUTROS	31.473 t	23.844 t	55.317 t

CARGA TOTAL 1.583,30 t

Volume Estimado de Tráfego

Volume de Carretas (41,5 t) : 1.479,35 / 41,5 = 35.647 carretas
 Volume de Carretas (23 bois) : 4.519 carretas
 Volume de Carretas (33 bois) : 3.150 carretas



Total Tráfego 40.166 caminhões

Potencial de Incremento de Cargas

809,05 t
 +51,1%

Cenário Pós Obras

GRUPO	PRODUÇÃO	INSUMOS	TOTAL
SOJA	657.959 t	340.834 t	998.793 t
MILHO	820.451 t	95.273 t	915.724 t
GADO 20@	233.788 un	141.527 t	375.315 t
CANA-DE-AÇUCAR	2.532 t	98 t	2.630 t
MOSAICO DE USOS	-	-	-
OUTROS	58.130 t	41.760 t	99.890 t

CARGA TOTAL 2.392,35 t

Volume Estimado de Tráfego

Volume de Carretas (41,5 t) : 2.158,56 / 41,5 = 52.014 carretas
 Volume de Carretas (23 bois) : 10.165 carretas
 Volume de Carretas (33 bois) : 7.084 carretas



Total Tráfego 62.178 caminhões

Potencial de Incremento no Tráfego

22.012 carretas
 +54,8%

Síntese

A comparação do cenário atual com o pós-obras na GO-147 indica salto expressivo no volume anual movimentado. A carga total passa de 1.583.296 t para 2.392.352 t, um incremento de 51,1%. Em termos de tráfego, o total de caminhões/carretas evolui de 40.166 para 62.178, distribuídas entre composições de 41,5 t e boiadeiros (23 e 33 bois). Os ganhos são puxados por soja, milho e gado, além da atração de “outras cargas” viabilizada por redução de custos logísticos e maior confiabilidade operacional. Em síntese, as obras mais que duplicam a movimentação, intensificam o fluxo de caminhões e fortalecem o escoamento regional.

1 - o potencial de carga é baseado na produção agropecuária local atual fora outras cargas de outras regiões que passam pela rodovia anualmente

GO-147

Descrição e Cenário Atual

DESCRIÇÃO DO TRECHO RODOVIÁRIO:

PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA GO-147 NO TRECHO ENTR. BELA VISTA DE GOIÁS / ENTR. GO-010 (SILVÂNIA) COM EXTENSÃO DE 46,3 KM, NESTE ESTADO, referente a Proposta Nº 050/2024 FUNDEINFRA.

Descrição:

Em estudo socioeconômico elaborado pelo IFAG (buffer de 25 km) abrangeu um perímetro de 327,5 mil ha. A região conta com alto potencial de desenvolvimento, especialmente com a presença da rodovia com extensão de 46,3 km, a rodovia servirá para o escoamento de aproximadamente 1.58 milhão de toneladas entre produtos agropecuários e insumos para as propriedades e no futuro mais de 2.39 milhões de toneladas.

O potencial de cargas agrícolas é de aproximadamente 35.647 veículos pesados (41,5 t de capacidade) por ano na rodovia, mais de 4.519 veículos com cargas de animais para abate. Esse potencial de cargas expressa somente o que é produzido na região e se contabilizado o que se produz em outras regiões, o tráfego é ainda mais intenso onde há uma expectativa de aumento desse potencial em 54,8%.

O potencial de expansão é de pelo menos mais de 71,7 mil ha integrados ao processo produtivo na região. O nº de propriedades beneficiadas com a obra é de quase 6.500 entre pequenas, médias e grandes abrangendo os municípios de Hidrolândia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, Piracanjuba, Caldazinha, S M P Quatro e Silvânia, Bela Vista de Goiás.





Obrigado!

Presidente Sistema FAEG
José Mário Schreiner

Presidente IFAG
Armando Leite Rollemburg Neto

Diretor Administrativo
Sérgio Borges

Assessor Técnico Responsável
Alexandro Santos

Assessor Especial IFAG
José Antônio da Silva Netto

